

Hanseníase

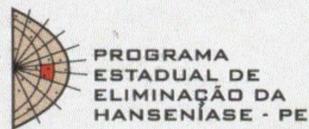
Hanseníase

- Se eu achar que tenho hanseníase, o que faço?

Procure o **Posto de Saúde** mais próximo de sua casa ou o agente comunitário de saúde (ACS) de sua área de residência.

Quanto mais cedo você iniciar o tratamento, mais rápida será a cura, evitando-se complicações.

- * *O tratamento é gratuito.
Hanseníase tem cura.*



Fone/fax:
(81) 3412.6253 | 3412.6345

● O que é?

A hanseníase é uma doença contagiosa, causada por uma bactéria (bacilo de hansen), que atinge a pele e os nervos periféricos, podendo causar incapacidades e deformidades físicas. Existe há milhares de anos. É conhecida como lepra ou mal-de-Lázaro.

● Como se pega?

Quando respiramos o ar contaminado com as bactérias eliminadas pela pessoa doente, sem tratamento, quando tosse, fala ou espirra.

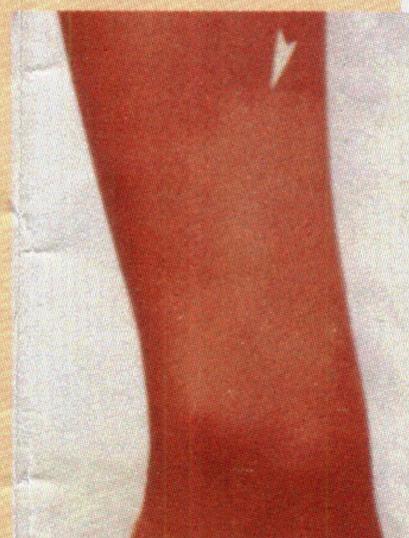
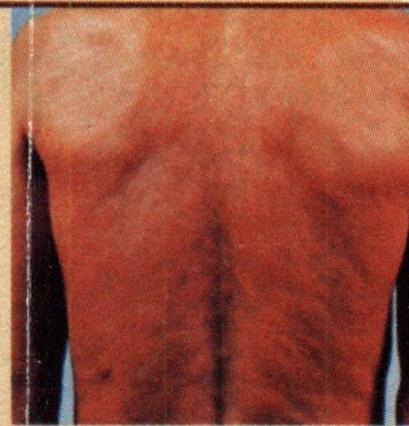
- Para haver transmissão, é necessário o contato direto e permanente com a pessoa doente sem tratamento;
- A maioria das pessoas resiste ao bacilo e não adoece;
- Nem todos os tipos de hanseníase são contagiosos;
- Ao iniciar o tratamento, a pessoa deixa de transmitir a doença.

- *Não se pega hanseníase através do beijo, abraço, aperto de mão, sangue, alimentos, relação sexual e utensílios domésticos.*

● Quais os principais sinais e sintomas?

- Manchas avermelhadas ou esbranquiçadas na pele;
- Sensação de dormência e formigamento nas manchas, nas mãos e nos pés;
- Dor ou sensação de fraqueza nos braços e/ou pernas.

O local da mancha apresenta alteração de sensibilidade ao calor, à dor e ao toque, perda de pêlos e falta de suor. Não dói. Não coça.



● Tem cura?

Sim. A medicação é gratuita, fornecida pela unidade de saúde mais próxima de sua casa. O uso correto dos medicamentos, todos os dias, durante 6 ou 12 meses, garante o sucesso do tratamento.

● É necessário parar de trabalhar ou estudar?

Não há necessidade de isolamento ou afastamento das atividades profissionais, do lar, da escola ou do contato com os amigos.

● E se não for tratada?

Não tratada, a doença pode evoluir provocando incapacidades e deformidades físicas, além de contribuir para a permanência da transmissão.